Termos de Uso

Este material é uma criação original de Mariana Teixeira Mendes, disponível exclusivamente para aqueles que o adquiriram legalmente. Respeite a propriedade intelectual e contribua para um ambiente educacional ético.

Restrições de Uso

- Compartilhamento proibido: Não compartilhe este material em redes sociais, plataformas digitais ou através de qualquer meio eletrônico.
- Edição proibida: A alteração ou edição deste material para revenda é estritamente proibida.

Proteção Legal

Conforme a Lei de Direitos Autorais n 9.610, de 12 de fevereiro de 1998, violações estão sujeitas a sanções penais sob o Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

Uso Permitido

Este material é para uso individual e pode ser utilizado em:
Salas de aula I Aulas particulares I Atividades educacionais em casa e outros fins educacionais.

Utilizou o material?

Seu feedback é valioso. Compartilhe conosco fotos ou vídeos do material em uso e conte-nos sobre sua experiência. Mencione-nos no Instagram @mari_prof.

Tenha apoio além do recurso
Conheça a Equipe de Profs 2024

A Plataforma ouro é o coração do nosso compromisso com a educação. Um espaço exclusivo com suporte pedagógico, recursos inovadores e uma rica variedade de atividades. É um ambiente colaborativo de trocas e experiências, projetado para enriquecer a prática docente e potencializar o aprendizado dos alunos.



Clique aqui e dê o primeiro passo para um ano letivo potente, seguro e tranquilo!

BNCC

Planejamento do Educador(a)



Língua Portuguesa
4º ano

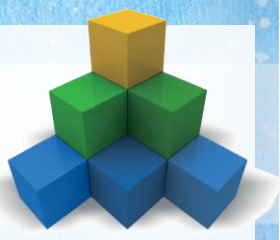
Código:
EF03LP01

- Indica a etapa de Ensino Fundamental
- Indica o ano a que se refere a habilidade
- Indica o componente curricular
- Indica a posição da habilidade

São descrições específicas de ações e tarefas que os estudantes devem ser capazes de realizar. Elas são formuladas como capacidades observáveis e mensuráveis, indicando o que os alunos deveriam saber e ser capazes de fazer em diferentes estágios do seu desenvolvimento educacional. Expressam as aprendizagens essenciais relativas aos objetos de conhecimento.

Língua Portuguesa

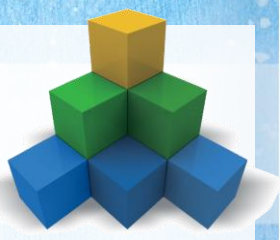
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.	Aula 1: Introdução às Regras de Correspondência Fonema-Grafema 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de escrever corretamente as palavras para se comunicar bem na escrita. Explique o objetivo da aula: aprender a grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. 1.2 Introdução aos Conceitos de Fonema e Grafema (20 minutos) Explique o que são fonemas e grafemas, utilizando exemplos simples (ex.: o som /b/ e a letra "b"). Mostre a correspondência regular entre fonemas e grafemas (ex.: /p/ - "p", /t/ - "t") e discuta a importância dessas regras para a escrita correta. Utilize exemplos de palavras para ilustrar a correspondência fonema-grafema (ex.: "pato", "tigre"). 1.3 Atividade de Identificação de Fonemas e Grafemas (30 minutos) Distribua folhas de atividades com palavras simples para que os alunos identifiquem os fonemas e os grafemas correspondentes. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam as palavras em voz alta e escrevam as letras correspondentes aos sons. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta palavras e os alunos ajudam a identificar os fonemas e grafemas. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e aplicar corretamente as correspondências fonema-grafema. Aula 2: Regras de Correspondência Contextuais 2.1 Revisão dos Conceitos de Fonema e Grafema (10 minutos) Revise os conceitos de fonemas e grafemas abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Introdução às Regras Contextuais (20 minutos) Explique que algumas palavras seguem regras contextuais de correspondência fonema-grafema (ex.: /s/ pode ser representado por "s", "ss", "c", "ç", "sc", "sç", "xc").

Língua Portuguesa

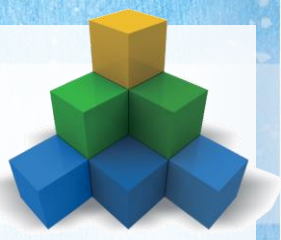
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.	Utilize exemplos de palavras para ilustrar essas regras contextuais (ex.: "casa", "passo", "certo", "maçã", "ascensão", "exceto"). Mostre como o contexto da palavra (posição da letra, letras vizinhas) influencia a grafia correta. 2.3 Atividade de Aplicação das Regras Contextuais (30 minutos) Distribua folhas de atividades com palavras que seguem regras contextuais de correspondência fonema-grafema. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, identifiquem as regras contextuais aplicadas em cada palavra e escrevam a grafia correta. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta palavras com regras contextuais e os alunos ajudam a aplicar as regras corretamente. Circulando pela sala, ajude os alunos a aplicar corretamente as regras contextuais na grafia das palavras. Aula 3: Prática e Produção Escrita 3.1 Revisão das Regras Contextuais (10 minutos) Revise os conceitos de regras contextuais de correspondência fonema-grafema abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção Escrita (20 minutos) Organize uma atividade onde os alunos devem escrever uma pequena história ou relato utilizando palavras que seguem tanto as regras regulares quanto as regras contextuais de correspondência fonema-grafema. Explique como revisar a grafia das palavras utilizando as regras aprendidas. 3.3 Registro e Discussão de Resultados (30 minutos) Distribua folhas de atividades para que os alunos escrevam suas histórias ou relatos, aplicando as regras de correspondência fonema-grafema. Peça que os alunos compartilhem seus textos com a turma, lendo em voz alta e discutindo a aplicação das regras de grafia. Realize um exercício coletivo no quadro, onde cada aluno sugere palavras e a turma ajuda a verificar a grafia correta utilizando as regras aprendidas.

Língua Portuguesa

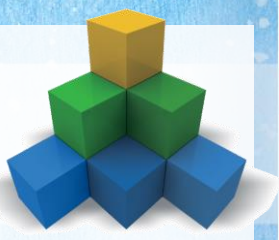
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.	Circulando pela sala, ajude os alunos a revisar e corrigir a grafia de suas palavras utilizando as regras de correspondência fonema-grafema.

Língua Portuguesa

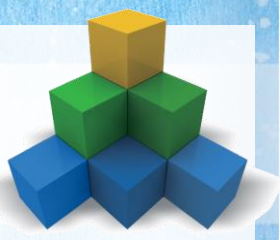
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	Aula 1: Introdução aos Ditongos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de ler e escrever corretamente as palavras, destacando casos onde a combinação de sons na fala pode diferir da escrita. Explique o objetivo da aula: aprender a ler e escrever palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral. 1.2 Introdução ao Conceito de Ditongo (20 minutos) Explique o que são ditongos, utilizando exemplos simples (ex.: "pai", "mãe", "peixe", "couve"). Mostre a diferença entre ditongos orais e nasais, e como são representados na escrita. Utilize exemplos de palavras com ditongos para ilustrar a pronúncia e a grafia correta (ex.: "cai", "lei", "cousa"). 1.3 Atividade de Identificação de Ditongos (30 minutos) Distribua folhas de atividades com palavras que contêm ditongos e peça que os alunos identifiquem os ditongos em cada palavra. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam as palavras em voz alta e sublinhem os ditongos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta palavras e os alunos ajudam a identificar os ditongos. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e aplicar corretamente o conceito de ditongo na leitura e escrita das palavras. Aula 2: Prática de Leitura e Escrita com Ditongos 2.1 Revisão dos Conceitos de Ditongo (10 minutos) Revise os conceitos de ditongo abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Leitura de Palavras com Ditongos (20 minutos) Distribua listas de palavras com ditongos VV e CVV e peça que os alunos leiam as palavras em voz alta. Explique como a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral, mas deve ser mantida na escrita (ex.: "pai" é pronunciado como "pá", "rei" como "ré"). 2.3 Atividade de Leitura e Escrita de Palavras com Ditongos (30 minutos) Distribua folhas de atividades onde os alunos devem ler e escrever palavras com ditongos, prestando atenção à pronúncia e grafia correta.

Língua Portuguesa

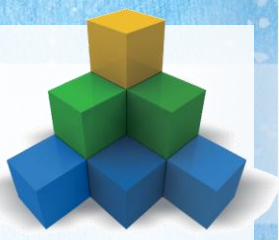
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



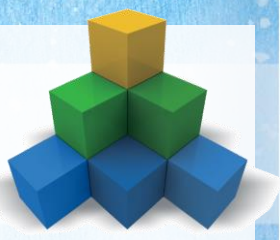
(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	Peça que os alunos completem frases com palavras contendo ditongos, garantindo a coerência e a correta grafia das palavras. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta frases incompletas e os alunos ajudam a completar com palavras contendo ditongos. Circulando pela sala, ajude os alunos a ler e escrever corretamente palavras com ditongos, prestando atenção às particularidades da língua oral e escrita. Aula 3: Produção Escrita com Ditongos 3.1 Revisão da Leitura e Escrita de Palavras com Ditongos (10 minutos) Revise os conceitos de leitura e escrita de palavras com ditongos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção Escrita (20 minutos) Organize uma atividade onde os alunos devem escrever um pequeno texto (narrativa, descrição ou poema) utilizando palavras com ditongos VV e CVV. Explique como revisar a grafia das palavras utilizando as regras aprendidas sobre ditongos. 3.3 Registro e Discussão de Resultados (30 minutos) Distribua folhas de atividades para que os alunos escrevam seus textos, aplicando as regras de correspondência fonema-grafema para ditongos. Peça que os alunos compartilhem seus textos com a turma, lendo em voz alta e discutindo a aplicação das regras de grafia. Realize um exercício coletivo no quadro, onde cada aluno sugere palavras contendo ditongos e a turma ajuda a verificar a grafia correta utilizando as regras aprendidas. Circulando pela sala, ajude os alunos a revisar e corrigir a grafia de suas palavras utilizando as regras de correspondência fonema-grafema para ditongos.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



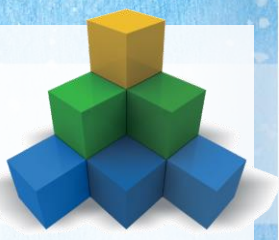
(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	Aula 1: Introdução ao Uso do Dicionário 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de entender o significado das palavras para a comunicação e o aprendizado. Explique o objetivo da aula: aprender a localizar palavras no dicionário e reconhecer o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. 1.2 Introdução ao Dicionário (20 minutos) Mostre um dicionário físico e um dicionário online, explicando suas partes e como são organizados alfabeticamente. Explique a estrutura das entradas no dicionário, incluindo a palavra, a classe gramatical, as definições e exemplos de uso. 1.3 Atividade de Localização de Palavras no Dicionário (30 minutos) Distribua dicionários físicos para os alunos (ou acesse um dicionário online) e peça que localizem palavras simples. Dê uma lista de palavras para os alunos encontrarem no dicionário e registrarem as definições. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta palavras e os alunos ajudam a localizá-las no dicionário e a registrar as definições. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e aplicar corretamente o uso do dicionário para localizar palavras. Aula 2: Contextualização e Escolha do Significado 2.1 Revisão do Uso do Dicionário (10 minutos) Revise os conceitos de localização de palavras no dicionário abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Introdução à Contextualização do Significado (20 minutos) Explique como diferentes palavras podem ter múltiplos significados e como o contexto ajuda a determinar o significado mais adequado. Utilize exemplos de palavras com múltiplos significados (ex.: "banco" pode ser um assento ou uma instituição financeira) e mostre como o contexto das frases ajuda a determinar o significado correto.



(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	2.3 Atividade de Contextualização (30 minutos) Distribua frases ou pequenos textos com palavras que têm múltiplos significados e peça que os alunos localizem essas palavras no dicionário e escolham o significado mais adequado para o contexto. Peça que os alunos discutam em duplas ou pequenos grupos para justificar suas escolhas de significados com base no contexto. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta frases com palavras de múltiplos significados e os alunos ajudam a determinar o significado mais plausível para o contexto. Circulando pela sala, ajude os alunos a escolher corretamente os significados das palavras com base no contexto. Aula 3: Prática e Produção Escrita com Dicionário 3.1 Revisão da Contextualização do Significado (10 minutos) Revise os conceitos de contextualização do significado abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção Escrita (20 minutos) Organize uma atividade onde os alunos devem escrever um pequeno texto (narrativa, descrição ou poema) utilizando palavras com múltiplos significados, garantindo que o contexto deixe claro o significado escolhido. Explique como revisar o texto utilizando o dicionário para verificar os significados das palavras escolhidas.

Língua Portuguesa

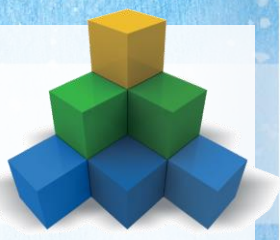
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	Aula 1: Introdução às Regras de Acentuação 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância da acentuação correta para a clareza e compreensão na escrita. Explique o objetivo da aula: aprender a usar o acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s). 1.2 Introdução ao Conceito de Paroxítona (20 minutos) Explique o que são palavras paroxítonas, destacando que a sílaba tônica é a penúltima sílaba. Utilize exemplos de palavras paroxítonas para ilustrar o conceito (ex.: "fácil", "mártir", "júri", "órgão"). 1.3 Atividade de Identificação de Paroxítonas (30 minutos) Distribua folhas de atividades com uma lista de palavras, pedindo que os alunos identifiquem quais são paroxítonas. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam as palavras em voz alta e marquem as sílabas tônicas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta palavras e os alunos ajudam a identificar as paroxítonas. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente as palavras paroxítonas. Aula 2: Uso do Acento Gráfico em Paroxítonas 2.1 Revisão dos Conceitos de Paroxítona (10 minutos) Revise os conceitos de paroxítona abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Introdução às Regras de Acentuação (20 minutos) Explique as regras de acentuação para paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s): Palavras terminadas em -i(s): ex.: "fácil", "mártir". Palavras terminadas em -l: ex.: "fácil", "útil". Palavras terminadas em -r: ex.: "mártir", "fôlder". Palavras terminadas em -ão(s): ex.: "órgão", "órgãos". Mostre a diferença entre acento agudo e circunflexo e como são usados em diferentes palavras. 2.3 Atividade de Acentuação (30 minutos) Distribua folhas de atividades com palavras paroxítonas para que os alunos apliquem os acentos gráficos corretamente. Peça que os alunos completem frases com palavras paroxítonas acentuadas, garantindo a correta aplicação das regras de acentuação.

Língua Portuguesa

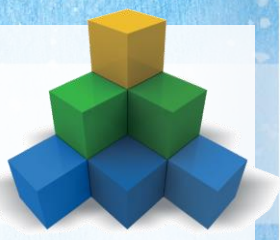
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



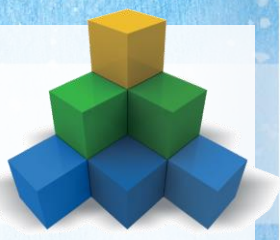
(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta palavras sem acento e os alunos ajudam a colocar os acentos corretamente. Circulando pela sala, ajude os alunos a aplicar corretamente os acentos gráficos nas palavras paroxítonas. Aula 3: Prática e Produção Escrita com Paroxítonas 3.1 Revisão das Regras de Acentuação (10 minutos) Revise as regras de acentuação para paroxítonas abordadas na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção Escrita (20 minutos) Organize uma atividade onde os alunos devem escrever um pequeno texto (narrativa, descrição ou poema) utilizando palavras paroxítonas que necessitem de acento gráfico. Explique como revisar o texto, garantindo a aplicação correta das regras de acentuação. 3.3 Registro e Discussão de Resultados (30 minutos) Distribua folhas de atividades para que os alunos escrevam seus textos, aplicando as regras de acentuação em paroxítonas. Peça que os alunos compartilhem seus textos com a turma, lendo em voz alta e discutindo a aplicação das regras de acentuação. Realize um exercício coletivo no quadro, onde cada aluno sugere palavras paroxítonas e a turma ajuda a verificar a aplicação correta dos acentos gráficos. Circulando pela sala, ajude os alunos a revisar e corrigir a acentuação de suas palavras utilizando as regras aprendidas.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



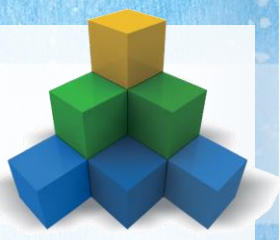
(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	Aula 1: Introdução aos Sinais de Pontuação Básicos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância dos sinais de pontuação para a clareza e a compreensão na leitura e escrita. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar a função e usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos, vírgula em enumerações e na separação de vocativo e de aposto. 1.2 Introdução aos Sinais de Pontuação Básicos (20 minutos) Explique a função de cada sinal de pontuação: Ponto final (.): Indica o fim de uma sentença declarativa. Ponto de interrogação (?): Indica uma pergunta. Ponto de exclamação (!): Indica ênfase ou emoção forte. Dois-pontos (:): Introduzem uma explicação, enumeração ou citação. Travessão (—): Usado em diálogos para indicar fala de personagens e em explicações. 1.3 Atividade de Identificação e Uso dos Sinais de Pontuação (30 minutos) Distribua folhas de atividades com frases que necessitam dos sinais de pontuação adequados e peça que os alunos completem as frases. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam as frases em voz alta com a pontuação correta. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta frases sem pontuação e os alunos ajudam a inserir os sinais de pontuação corretamente. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e aplicar corretamente os sinais de pontuação nas frases. Aula 2: Uso de Vírgula em Enumerações e na Separação de Vocativo e Aposto 2.1 Revisão dos Sinais de Pontuação Básicos (10 minutos) Revise os sinais de pontuação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Introdução ao Uso da Vírgula (20 minutos) Explique a função da vírgula: Enumerações: Para separar itens de uma lista (ex.: "Comprei maçãs, bananas, laranjas e uvas.").



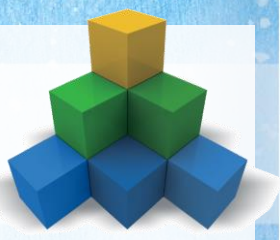
(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	Vocativo: Para separar o nome da pessoa a quem se dirige a palavra (ex.: "João, venha aqui."). Aposto: Para separar uma explicação adicional sobre um termo (ex.: "Maria, minha amiga, chegou ontem."). 2.3 Atividade de Uso da Vírgula (30 minutos) Distribua folhas de atividades com frases que necessitam de vírgulas e peça que os alunos completem as frases. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, discutam onde colocar as vírgulas nas frases. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta frases sem vírgulas e os alunos ajudam a inserir as vírgulas corretamente. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e aplicar corretamente o uso da vírgula nas frases. Aula 3: Prática de Pontuação em Diálogos e Textos 3.1 Revisão do Uso da Vírgula (10 minutos) Revise os conceitos de uso da vírgula abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Introdução ao Uso de Pontuação em Diálogos (20 minutos) Explique como usar dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto): Dois-pontos: Introduzem a fala de um personagem (ex.: "Maria disse:"). Travessão: Indica a fala de personagens em diálogos (ex.: "— O que você está fazendo? — perguntou João."). 3.3 Atividade de Pontuação em Diálogos (30 minutos) Distribua folhas de atividades com diálogos sem pontuação e peça que os alunos insiram os dois-pontos e travessões corretamente. Peça que os alunos escrevam pequenos diálogos utilizando os sinais de pontuação aprendidos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a pontuar corretamente um diálogo. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e aplicar corretamente o uso de dois-pontos e travessão em diálogos.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



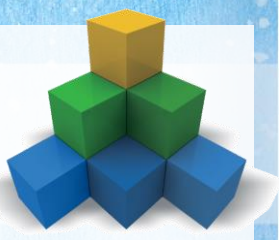
(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	Aula 1: Introdução à Concordância Verbal 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de escrever corretamente para se comunicar de forma clara e precisa. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar a concordância verbal entre substantivo ou pronome pessoal e verbo em textos e usá-la na produção textual. 1.2 Introdução ao Conceito de Concordância Verbal (20 minutos) Explique o que é concordância verbal: a necessidade de o verbo concordar em número (singular/plural) e pessoa (1 , 2 , 3) com o sujeito da frase. Utilize exemplos simples para ilustrar a concordância verbal: "Eu estudo" (1 pessoa do singular). "Eles estudam" (3 pessoa do plural). Mostre como identificar o sujeito e o verbo em uma frase. 1.3 Atividade de Identificação da Concordância Verbal (30 minutos) Distribua folhas de atividades com frases onde os alunos precisam identificar o sujeito e o verbo, verificando se há concordância correta. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam as frases em voz alta e marquem os sujeitos e verbos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta frases e os alunos ajudam a identificar o sujeito, o verbo e a concordância correta. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e aplicar corretamente a concordância verbal nas frases. Aula 2: Prática de Concordância Verbal 2.1 Revisão do Conceito de Concordância Verbal (10 minutos) Revise os conceitos de concordância verbal abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Exercícios de Concordância Verbal (20 minutos) Distribua folhas de atividades com frases incompletas onde os alunos devem preencher os verbos corretos de acordo com o sujeito.



(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	Peça que os alunos completem as frases, garantindo a concordância entre o sujeito e o verbo. Utilize exemplos variados, incluindo diferentes pessoas do discurso e números. 2.3 Atividade de Correção de Frases (30 minutos) Distribua folhas de atividades com frases incorretas em termos de concordância verbal e peça que os alunos corrijam as frases. Peça que os alunos expliquem as correções feitas, justificando a necessidade de concordância entre sujeito e verbo. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta frases incorretas e os alunos ajudam a corrigir a concordância verbal. Circulando pela sala, ajude os alunos a corrigir corretamente as frases, aplicando a concordância verbal. Aula 3: Produção Textual com Concordância Verbal 3.1 Revisão da Concordância Verbal (10 minutos) Revise os conceitos de concordância verbal abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção Textual (20 minutos) Organize uma atividade onde os alunos devem escrever um pequeno texto (narrativa, descrição ou poema) utilizando a concordância verbal correta. Explique como revisar o texto, garantindo a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo. 3.3 Registro e Discussão de Resultados (30 minutos) Distribua folhas de atividades para que os alunos escrevam seus textos, aplicando as regras de concordância verbal. Peça que os alunos compartilhem seus textos com a turma, lendo em voz alta e discutindo a aplicação da concordância verbal. Realize um exercício coletivo no quadro, onde cada aluno sugere frases e a turma ajuda a verificar a concordância correta entre sujeito e verbo. Circulando pela sala, ajude os alunos a revisar e corrigir a concordância verbal de suas frases.

Língua Portuguesa

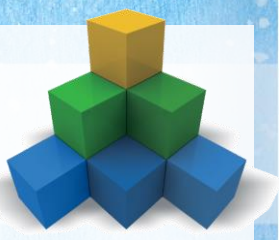
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	Aula 1: Introdução à Concordância no Grupo Nominal 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de escrever corretamente para se comunicar de forma clara e precisa. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar e usar a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo em textos. 1.2 Introdução ao Conceito de Concordância Nominal (20 minutos) Explique o que é concordância nominal: a necessidade de o artigo, substantivo e adjetivo concordarem em gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural). Utilize exemplos simples para ilustrar a concordância nominal: "O menino inteligente" (todos no masculino singular). "As meninas inteligentes" (todos no feminino plural). 1.3 Atividade de Identificação da Concordância Nominal (30 minutos) Distribua folhas de atividades com frases onde os alunos precisam identificar os artigos, substantivos e adjetivos, verificando se há concordância correta. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam as frases em voz alta e marquem os elementos do grupo nominal. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta frases e os alunos ajudam a identificar o artigo, o substantivo, o adjetivo e a concordância correta. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e aplicar corretamente a concordância nominal nas frases. Aula 2: Prática de Concordância Nominal 2.1 Revisão do Conceito de Concordância Nominal (10 minutos) Revise os conceitos de concordância nominal abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Exercícios de Concordância Nominal (20 minutos) Distribua folhas de atividades com frases incompletas onde os alunos devem preencher os artigos, substantivos e adjetivos corretos.

Língua Portuguesa

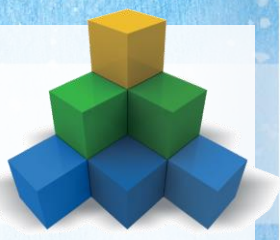
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



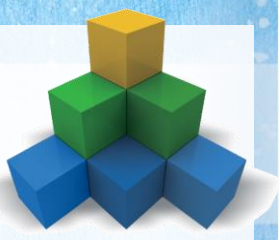
(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	Peça que os alunos completem as frases, garantindo a concordância entre os elementos do grupo nominal. Utilize exemplos variados, incluindo diferentes gêneros e números. 2.3 Atividade de Correção de Frases (30 minutos) Distribua folhas de atividades com frases incorretas em termos de concordância nominal e peça que os alunos corrijam as frases. Peça que os alunos expliquem as correções feitas, justificando a necessidade de concordância entre artigo, substantivo e adjetivo. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta frases incorretas e os alunos ajudam a corrigir a concordância nominal. Circulando pela sala, ajude os alunos a corrigir corretamente as frases, aplicando a concordância nominal. Aula 3: Produção Textual com Concordância Nominal 3.1 Revisão da Concordância Nominal (10 minutos) Revise os conceitos de concordância nominal abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Atividade de Produção Textual (20 minutos) Organize uma atividade onde os alunos devem escrever um pequeno texto (narrativa, descrição ou poema) utilizando a concordância nominal correta. Explique como revisar o texto, garantindo a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo. 3.3 Registro e Discussão de Resultados (30 minutos) Distribua folhas de atividades para que os alunos escrevam seus textos, aplicando as regras de concordância nominal. Peça que os alunos compartilhem seus textos com a turma, lendo em voz alta e discutindo a aplicação da concordância nominal. Realize um exercício coletivo no quadro, onde cada aluno sugere frases e a turma ajuda a verificar a concordância correta entre artigo, substantivo e adjetivo. Circulando pela sala, ajude os alunos a revisar e corrigir a concordância nominal de suas frases.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



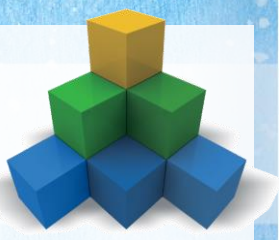
(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	Aula 1: Introdução aos Sufixos -agem, -oso, -eza 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como as palavras podem ser modificadas para criar novos significados utilizando sufixos. Explique o objetivo da aula: aprender a reconhecer e grafar corretamente palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar. 1.2 Introdução aos Sufixos (20 minutos) Explique o que são sufixos e como eles são usados para formar novas palavras. Apresente os sufixos -agem, -oso, -eza e dê exemplos de palavras derivadas com cada um: -agem: mensagem, viagem, coragem -oso: gostoso, curioso, preguiçoso -eza: beleza, tristeza, pureza 1.3 Atividade de Identificação de Sufixos (30 minutos) Distribua folhas de atividades com uma lista de palavras para que os alunos identifiquem os sufixos. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, discutam e marquem os sufixos nas palavras. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta palavras e os alunos ajudam a identificar e separar a raiz e o sufixo. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente os sufixos nas palavras. Aula 2: Uso e Grafia de Palavras Derivadas com Sufixos 2.1 Revisão dos Sufixos (10 minutos) Revise os sufixos -agem, -oso, -eza abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Exercícios de Grafia com Sufixos (20 minutos) Explique como formar novas palavras adicionando os sufixos -agem, -oso, -eza a radicais apropriados. Distribua folhas de atividades onde os alunos devem formar palavras derivadas a partir de radicais dados, aplicando corretamente os sufixos. Utilize exemplos variados para ilustrar o processo de formação de palavras.



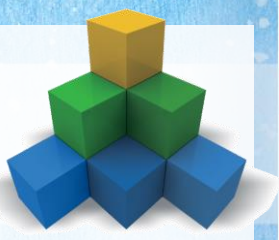
(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	2.3 Atividade de Formação de Palavras (30 minutos) Peça que os alunos completem frases utilizando palavras derivadas formadas com os sufixos -agem, -oso, -eza. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta radicais e os alunos ajudam a formar palavras derivadas utilizando os sufixos. Circulando pela sala, ajude os alunos a formar corretamente as palavras derivadas e a aplicar os sufixos. Aula 3: Introdução e Uso dos Sufixos -izar/-isar 3.1 Revisão dos Sufixos Anteriores (10 minutos) Revise os sufixos -agem, -oso, -eza abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Introdução aos Sufixos -izar/-isar (20 minutos) Explique o uso dos sufixos -izar/-isar para formar verbos a partir de substantivos ou adjetivos. Apresente exemplos de palavras derivadas com esses sufixos: -izar: colonizar, realizar, modernizar -isar: batizar, organizar, paralisar 3.3 Atividade de Grafia com Sufixos -izar/-isar (30 minutos) Distribua folhas de atividades onde os alunos devem formar e grafar palavras derivadas utilizando os sufixos -izar/-isar. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, formem frases utilizando as palavras derivadas corretamente grafadas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta radicais e os alunos ajudam a formar e grafar palavras derivadas utilizando os sufixos -izar/-isar. Circulando pela sala, ajude os alunos a formar e grafar corretamente as palavras derivadas.

Língua Portuguesa

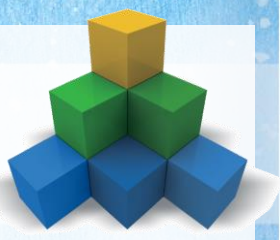
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Aula 1: Introdução aos Gêneros Textuais do Campo da Vida Cotidiana 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de compreender documentos do dia a dia, como boletos, faturas e carnês, para gerenciar responsabilidades e finanças. Explique o objetivo da aula: aprender a ler e compreender boletos, faturas e carnês, identificando seus elementos e entendendo sua função. 1.2 Introdução aos Boletos, Faturas e Carnês (20 minutos) Explique o que são boletos, faturas e carnês, destacando suas funções e usos no dia a dia. Apresente exemplos reais (ou cópias) desses documentos, mostrando seus elementos principais: Boletos: valor a ser pago, data de vencimento, código de barras, cedente, sacado. Faturas: descrição dos itens/serviços, valor total, data de vencimento, informações do cliente e do fornecedor. Carnês: parcelas a serem pagas, datas de vencimento, valor de cada parcela. 1.3 Atividade de Identificação dos Elementos (30 minutos) Distribua cópias de boletos, faturas e carnês (reais ou fictícios) para que os alunos identifiquem e marquem os diferentes elementos. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, discutam e anotem o que cada elemento representa. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta um documento e os alunos ajudam a identificar e explicar os diferentes campos e itens elencados. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente os elementos dos documentos. Aula 2: Leitura e Compreensão dos Documentos 2.1 Revisão dos Elementos dos Documentos (10 minutos) Revise os elementos principais de boletos, faturas e carnês abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Leitura e Interpretação dos Documentos (20 minutos) Explique como interpretar as informações contidas nos boletos, faturas e carnês, destacando a importância de entender cada item para evitar erros e gerenciar pagamentos.



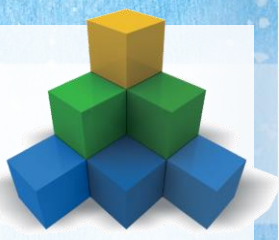
(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Utilize exemplos de situações cotidianas para mostrar como utilizar essas informações (ex.: pagar uma conta de luz, entender uma fatura de cartão de crédito, acompanhar as parcelas de uma compra). 2.3 Atividade de Interpretação de Documentos (30 minutos) Distribua cópias de boletos, faturas e carnês com perguntas de interpretação para que os alunos respondam. Peça que os alunos leiam os documentos com atenção e respondam às perguntas, garantindo que compreendem as informações e a finalidade de cada documento. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta um documento e os alunos ajudam a interpretar as informações e responder às perguntas. Circulando pela sala, ajude os alunos a interpretar corretamente os documentos e a responder às perguntas de forma precisa. Aula 3: Situações Comunicativas e Finalidade dos Documentos 3.1 Revisão da Interpretação de Documentos (10 minutos) Revise as informações e a interpretação de boletos, faturas e carnês abordadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Discussão sobre Situações Comunicativas (20 minutos) Explique a importância de compreender a situação comunicativa e a finalidade dos documentos, destacando a necessidade de pagar contas em dia, entender cobranças e manter o controle financeiro. Utilize exemplos práticos para ilustrar diferentes situações comunicativas (ex.: recebimento de uma fatura de cartão de crédito, pagamento de um boleto de água, acompanhamento de um carnê de financiamento). 3.3 Atividade de Simulação e Produção Textual (30 minutos) Organize uma atividade onde os alunos devem simular a leitura e interpretação de documentos em situações reais do dia a dia. Distribua cópias de documentos e peça que os alunos escrevam um breve texto explicando a situação comunicativa e a finalidade do documento, além de descrever as ações que tomariam com base nas informações lidas. Peça que os alunos compartilhem seus textos com a turma, lendo em voz alta e discutindo a compreensão e a



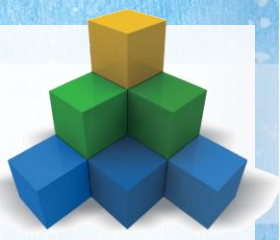
(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	interpretação dos documentos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde cada aluno apresenta sua simulação e a turma ajuda a verificar a interpretação correta das informações. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender e interpretar corretamente os documentos em diferentes situações comunicativas.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



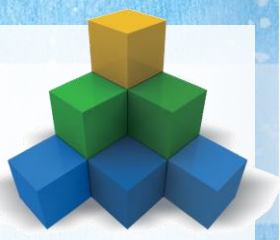
(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Aula 1: Introdução ao Gênero Carta Pessoal de Reclamação 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de expressar insatisfações e resolver problemas através de cartas de reclamação. Explique o objetivo da aula: aprender a ler e compreender cartas pessoais de reclamação, identificando suas convenções e entendendo a situação comunicativa e a finalidade do texto. 1.2 Introdução ao Gênero Carta (20 minutos) Explique o que é uma carta e quais são os elementos essenciais de uma carta pessoal de reclamação: Cabeçalho: local e data Saudação: forma de cumprimento Corpo: exposição da reclamação, descrição do problema, argumentos e solicitação de solução Despedida: forma de encerramento Assinatura: nome do remetente 1.3 Análise de Exemplos de Cartas de Reclamação (30 minutos) Distribua exemplos de cartas pessoais de reclamação (reais ou fictícias) para que os alunos identifiquem os elementos principais. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam as cartas e marquem os diferentes elementos (cabeçalho, saudação, corpo, despedida, assinatura). Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta uma carta e os alunos ajudam a identificar e explicar os diferentes elementos. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente os elementos das cartas de reclamação. Aula 2: Leitura e Interpretação de Cartas de Reclamação 2.1 Revisão dos Elementos da Carta (10 minutos) Revise os elementos principais de uma carta pessoal de reclamação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Leitura e Interpretação de Cartas (20 minutos) Explique como interpretar as informações contidas nas cartas de reclamação, destacando a importância de entender o problema, os argumentos e a solicitação de solução. Utilize exemplos de situações cotidianas para mostrar como



(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	interpretar e responder a uma carta de reclamação (ex.: reclamação sobre um produto defeituoso, serviço mal prestado). 2.3 Atividade de Interpretação de Cartas (30 minutos) Distribua cópias de cartas pessoais de reclamação com perguntas de interpretação para que os alunos respondam. Peça que os alunos leiam as cartas com atenção e respondam às perguntas, garantindo que compreendem as informações e a finalidade de cada carta. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta uma carta e os alunos ajudam a interpretar as informações e responder às perguntas. Circulando pela sala, ajude os alunos a interpretar corretamente as cartas e a responder às perguntas de forma precisa. Aula 3: Produção e Análise de Cartas de Reclamação 3.1 Revisão da Interpretação de Cartas (10 minutos) Revise as informações e a interpretação de cartas pessoais de reclamação abordadas nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Discussão sobre Situações Comunicativas (20 minutos) Explique a importância de compreender a situação comunicativa e a finalidade das cartas de reclamação, destacando a necessidade de expressar insatisfações de maneira clara e educada. Utilize exemplos práticos para ilustrar diferentes situações comunicativas (ex.: reclamar de um produto, serviço, ou situação específica). 3.3 Atividade de Simulação e Produção de Cartas (30 minutos) Organize uma atividade onde os alunos devem simular a escrita de uma carta de reclamação baseada em uma situação real ou fictícia. Distribua folhas de atividades para que os alunos escrevam suas cartas, aplicando as convenções do gênero (cabeçalho, saudação, corpo, despedida, assinatura). Peça que os alunos compartilhem suas cartas com a turma, lendo em voz alta e discutindo a clareza e a efetividade da reclamação.

Língua Portuguesa

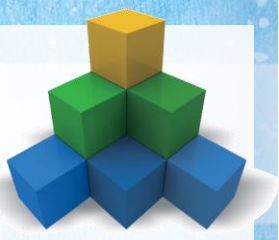
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Realize um exercício coletivo no quadro, onde cada aluno apresenta sua carta e a turma ajuda a verificar a estrutura correta e a clareza da reclamação. Circulando pela sala, ajude os alunos a compreender e estruturar corretamente suas cartas de reclamação.

Língua Portuguesa

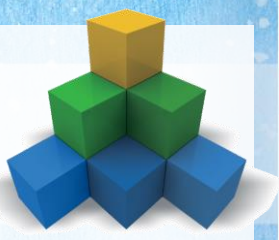
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



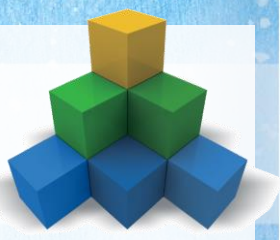
(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Aula 1: Introdução ao Gênero Carta Pessoal de Reclamação 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de expressar insatisfações e resolver problemas através de cartas de reclamação. Explique o objetivo da aula: aprender a planejar e produzir cartas pessoais de reclamação, seguindo as convenções do gênero e a estrutura própria desses textos. 1.2 Introdução ao Gênero Carta (20 minutos) Explique o que é uma carta e quais são os elementos essenciais de uma carta pessoal de reclamação: Cabeçalho: local e data Saudação: forma de cumprimento Corpo: exposição do problema, descrição do problema, opinião sobre o problema, argumentos e solicitação de solução Despedida: forma de encerramento Assinatura: nome do remetente 1.3 Análise de Exemplos de Cartas de Reclamação (30 minutos) Distribua exemplos de cartas pessoais de reclamação (reais ou fictícias) para que os alunos identifiquem os elementos principais e a estrutura do texto. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam as cartas e marquem os diferentes elementos (cabeçalho, saudação, corpo, despedida, assinatura). Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta uma carta e os alunos ajudam a identificar e explicar os diferentes elementos e a estrutura. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente os elementos das cartas de reclamação. Aula 2: Planejamento da Carta de Reclamação 2.1 Revisão dos Elementos da Carta (10 minutos) Revise os elementos principais de uma carta pessoal de reclamação abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Planejamento da Carta (20 minutos) Explique a importância do planejamento antes da escrita da carta de reclamação. Apresente um roteiro para o planejamento:

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



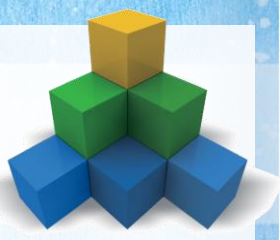
(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Identificação do problema: Qual é o problema que será reclamado? Descrição do problema: Detalhes e contexto do problema. Opinião sobre o problema: O que você acha sobre o problema? Argumentos: Quais são os argumentos que sustentam sua reclamação? Solicitação de solução: O que você espera que seja feito para resolver o problema? 2.3 Atividade de Planejamento (30 minutos) Distribua folhas de planejamento para que os alunos organizem suas ideias seguindo o roteiro apresentado. Peça que os alunos, individualmente, planejem suas cartas de reclamação, preenchendo cada parte do roteiro com as informações necessárias. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a planejar uma carta de reclamação, seguindo o roteiro. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar corretamente suas cartas, garantindo que todos os elementos e a estrutura estejam presentes. Aula 3: Produção e Revisão da Carta de Reclamação 3.1 Revisão do Planejamento (10 minutos) Revise o planejamento das cartas de reclamação abordado na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Produção da Carta (20 minutos) Explique como transformar o planejamento em uma carta de reclamação completa. Distribua folhas de atividades para que os alunos escrevam suas cartas, seguindo o planejamento feito anteriormente. Peça que os alunos escrevam suas cartas com atenção à clareza, coerência e coesão, seguindo a estrutura e as convenções do gênero. 3.3 Revisão e Compartilhamento (30 minutos) Organize uma atividade de revisão em duplas, onde os alunos trocam suas cartas e revisam as cartas dos colegas, verificando se todos os elementos e a estrutura estão presentes e se a escrita está clara e coerente. Peça que os alunos compartilhem suas cartas com a turma,



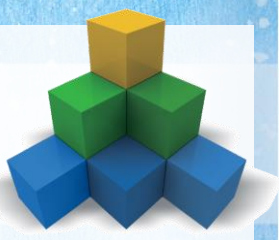
(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	lendo em voz alta e discutindo a clareza e a efetividade da reclamação. Realize um exercício coletivo no quadro, onde cada aluno apresenta sua carta e a turma ajuda a verificar a estrutura correta e a clareza da reclamação. Circulando pela sala, ajude os alunos a revisar e corrigir suas cartas, garantindo que todas as convenções do gênero e a estrutura estejam corretas.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



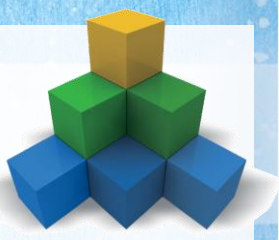
(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	Aula 1: Introdução aos Tutoriais e Análise de Vídeo 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de seguir e criar instruções claras para aprender e ensinar novos jogos e brincadeiras. Explique o objetivo da aula: aprender a assistir a programas infantis com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras, e a partir deles, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo. 1.2 Introdução aos Tutoriais (20 minutos) Explique o que são tutoriais e sua finalidade: instruir e ensinar passo a passo como realizar uma atividade. Mostre exemplos de tutoriais em vídeo e áudio, destacando os elementos principais: introdução, materiais necessários, passos detalhados, conclusão. 1.3 Assistir a um Vídeo de Instruções (30 minutos) Exiba um programa infantil com instruções de montagem, jogos ou brincadeiras (escolha um vídeo curto e adequado à faixa etária). Peça que os alunos assistam ao vídeo com atenção, anotando os materiais necessários e os passos da atividade. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a listar os materiais e os passos apresentados no vídeo. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e anotar corretamente as instruções do vídeo. Aula 2: Planejamento do Tutorial 2.1 Revisão das Instruções do Vídeo (10 minutos) Revise os materiais e passos anotados pelos alunos na aula anterior, perguntando sobre as instruções apresentadas no vídeo. 2.2 Planejamento do Tutorial (20 minutos) Explique como planejar um tutorial, destacando a importância de organizar as informações de forma clara e lógica. Apresente um roteiro para o planejamento do tutorial: Introdução: Apresentação do tema e do objetivo do tutorial. Materiais necessários: Lista detalhada dos materiais necessários. Passos: Instruções passo a passo, com detalhes e dicas.



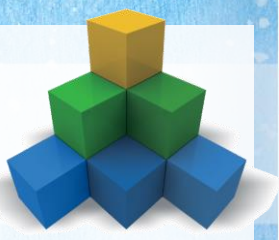
(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	Conclusão: Resumo final e incentivo para que os espectadores realizem a atividade. 2.3 Atividade de Planejamento (30 minutos) Distribua folhas de planejamento para que os alunos organizem suas ideias seguindo o roteiro apresentado. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, planejem seus tutoriais, preenchendo cada parte do roteiro com as informações necessárias. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a planejar um tutorial, seguindo o roteiro. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar corretamente seus tutoriais, garantindo que todos os elementos e a estrutura estejam presentes. Aula 3: Produção e Apresentação do Tutorial 3.1 Revisão do Planejamento (10 minutos) Revise o planejamento dos tutoriais abordado na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Produção do Tutorial (20 minutos) Explique como transformar o planejamento em um tutorial completo em áudio ou vídeo. Distribua materiais de gravação (celulares, tablets ou gravadores de áudio) para que os alunos gravem seus tutoriais, seguindo o planejamento feito anteriormente. Peça que os alunos gravem seus tutoriais com atenção à clareza, coerência e coesão, seguindo a estrutura e as convenções do gênero tutorial. 3.3 Apresentação e Avaliação dos Tutoriais (30 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde os alunos exibem seus tutoriais para a turma. Peça que os alunos assistam aos tutoriais dos colegas, anotando pontos positivos e sugestões de melhoria. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde cada aluno apresenta seu tutorial e a turma ajuda a verificar a clareza e a efetividade das instruções. Circulando pela sala, ajude os alunos a apresentar e avaliar seus tutoriais, garantindo que todos os elementos e a estrutura estejam corretos.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



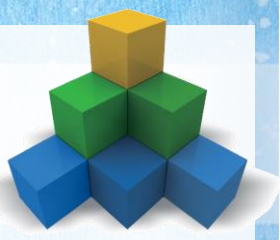
(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	Aula 1: Introdução aos Textos Injuntivos Instrucionais 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de seguir e criar instruções claras para aprender e ensinar novos jogos e atividades. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar e reproduzir a formatação própria dos textos injuntivos instrucionais, incluindo o uso de verbos imperativos e a indicação de passos a serem seguidos. 1.2 Introdução aos Textos Injuntivos Instrucionais (20 minutos) Explique o que são textos injuntivos instrucionais: textos que têm como objetivo instruir o leitor sobre como realizar uma atividade. Apresente exemplos de textos injuntivos, como instruções de jogos digitais ou impressos, receitas culinárias, manuais de montagem. Destaque os elementos principais desses textos: lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo. 1.3 Análise de Exemplos de Textos Injuntivos (30 minutos) Distribua exemplos de textos injuntivos instrucionais (impressos ou digitais) para que os alunos identifiquem os elementos principais. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam os textos e marquem os verbos imperativos e os passos a serem seguidos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta um texto e os alunos ajudam a identificar e explicar os diferentes elementos e a formatação. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente os elementos dos textos injuntivos. Aula 2: Uso de Verbos Imperativos e Indicação de Passos 2.1 Revisão dos Elementos dos Textos Injuntivos (10 minutos) Revise os elementos principais de textos injuntivos instrucionais abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Uso de Verbos Imperativos (20 minutos) Explique o que são verbos imperativos e como são utilizados em textos injuntivos para dar ordens ou instruções. Apresente exemplos de verbos imperativos comuns em



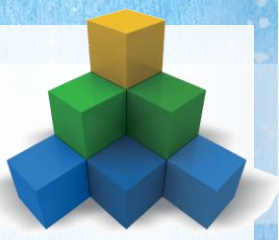
(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	instruções (ex.: faça, corte, misture, coloque, aperte). Mostre como os verbos imperativos são usados na indicação de passos a serem seguidos. 2.3 Atividade de Identificação e Uso de Verbos Imperativos (30 minutos) Distribua folhas de atividades com textos incompletos onde os alunos devem preencher os verbos imperativos corretos. Peça que os alunos completem as frases, garantindo o uso correto dos verbos imperativos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta frases incompletas e os alunos ajudam a inserir os verbos imperativos corretamente. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e aplicar corretamente os verbos imperativos nas instruções. Aula 3: Produção de Textos Injuntivos Instrucionais 3.1 Revisão do Uso de Verbos Imperativos (10 minutos) Revise os conceitos de verbos imperativos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Planejamento do Texto Injuntivo (20 minutos) Explique como planejar um texto injuntivo instrucional, destacando a importância de organizar as informações de forma clara e lógica. Apresente um roteiro para o planejamento do texto: Introdução: Apresentação do objetivo do texto. Lista de materiais: Materiais necessários para realizar a atividade. Instruções/passos: Passos detalhados para realizar a atividade, usando verbos imperativos. 3.3 Atividade de Produção de Textos Injuntivos (30 minutos) Distribua folhas de planejamento para que os alunos organizem suas ideias seguindo o roteiro apresentado. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, planejem e escrevam seus textos injuntivos instrucionais, aplicando os conceitos aprendidos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a planejar e escrever um texto injuntivo, seguindo o roteiro. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar e escrever corretamente seus textos, garantindo que todos os elementos e a estrutura estejam presentes.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



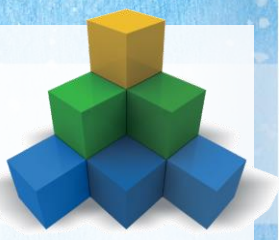
(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado	Aula 1: Introdução ao Gênero Notícia 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de estar informado e de entender as notícias que lemos e assistimos. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar os fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. 1.2 Introdução ao Gênero Notícia (20 minutos) Explique o que é uma notícia: um relato de um fato recente ou importante, publicado em jornais, revistas, sites ou transmitido pela TV e rádio. Apresente a estrutura básica de uma notícia: Título: Resumo breve e atraente do fato. Lide: Primeiro parágrafo com as informações mais importantes (quem, o quê, onde, quando, por quê e como). Corpo da notícia: Desenvolvimento das informações com mais detalhes. 1.3 Análise de Exemplos de Notícias (30 minutos) Distribua exemplos de notícias (impressas ou digitais) para que os alunos leiam e identifiquem os elementos principais. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, marquem os fatos, participantes, local e momento/tempo em cada notícia. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar os diferentes elementos de uma notícia. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente os elementos das notícias. Aula 2: Identificação de Elementos em Notícias 2.1 Revisão dos Elementos das Notícias (10 minutos) Revise os elementos principais de uma notícia abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Leitura e Identificação de Elementos (20 minutos) Explique como identificar os diferentes elementos em uma notícia: Fato: O que aconteceu. Participantes: Quem esteve envolvido no acontecimento. Local: Onde o fato ocorreu. Momento/tempo: Quando o fato aconteceu.



(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado	Distribua cópias de novas notícias e peça que os alunos leiam e identifiquem esses elementos. 2.3 Atividade de Identificação e Registro (30 minutos) Distribua folhas de atividades com quadros para que os alunos preencham com os elementos identificados (fatos, participantes, local e momento/tempo). Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, discutam e anotem suas respostas nos quadros. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta uma notícia e os alunos ajudam a identificar e registrar os elementos principais. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e registrar corretamente os elementos das notícias. Aula 3: Prática e Produção de Notícias 3.1 Revisão da Identificação de Elementos (10 minutos) Revise os conceitos de identificação dos elementos principais de uma notícia abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Planejamento da Produção de Notícias (20 minutos) Explique como planejar e produzir uma notícia, destacando a importância de incluir todos os elementos essenciais (fatos, participantes, local e momento/tempo). Apresente um roteiro para o planejamento da notícia: Título: Crie um título atrativo e informativo. Lide: Resuma as informações mais importantes em um parágrafo. Corpo da notícia: Desenvolva a notícia com mais detalhes, incluindo os elementos identificados. 3.3 Atividade de Produção de Notícias (30 minutos) Distribua folhas de planejamento para que os alunos organizem suas ideias seguindo o roteiro apresentado. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, planejem e escrevam suas próprias notícias, aplicando os conceitos aprendidos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a planejar e escrever uma notícia, seguindo o roteiro. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar e escrever corretamente suas notícias, garantindo que todos os elementos e a estrutura estejam presentes.

Língua Portuguesa

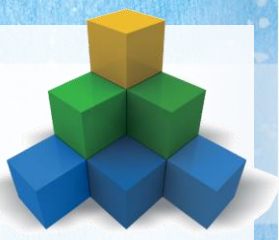
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	Aula 1: Introdução aos Conceitos de Fato e Opinião 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de saber diferenciar fatos de opiniões para entender melhor as informações que recebemos todos os dias. Explique o objetivo da aula: aprender a distinguir fatos de opiniões/sugestões em diferentes tipos de textos. 1.2 Introdução aos Conceitos de Fato e Opinião (20 minutos) Explique o que é um fato: uma informação que pode ser comprovada como verdadeira ou falsa. Exemplos: "O sol nasce no leste.", "A água ferve a 100°C." Explique o que é uma opinião: uma crença ou ponto de vista pessoal que não pode ser comprovado. Exemplos: "A primavera é a estação mais bonita.", "Chocolate é o melhor doce." Discuta como as sugestões também são opiniões que indicam recomendações. Exemplos: "Você deveria estudar mais.", "Seria bom praticar esportes diariamente." 1.3 Análise de Exemplos de Fatos e Opiniões (30 minutos) Distribua exemplos de frases e textos curtos contendo fatos e opiniões. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, identifiquem quais partes são fatos e quais são opiniões. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta frases e os alunos ajudam a identificar e explicar se são fatos ou opiniões. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente fatos e opiniões nas frases e textos. Aula 2: Identificação de Fatos e Opiniões em Textos 2.1 Revisão dos Conceitos de Fato e Opinião (10 minutos) Revise os conceitos de fato e opinião abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Leitura e Identificação em Textos Diversos (20 minutos) Explique como identificar fatos e opiniões em textos informativos, jornalísticos e publicitários. Distribua cópias de diferentes tipos de textos (notícias, artigos, anúncios) e peça que os alunos leiam e identifiquem os fatos e as opiniões presentes. 2.3 Atividade de Identificação e Registro (30 minutos)

Língua Portuguesa

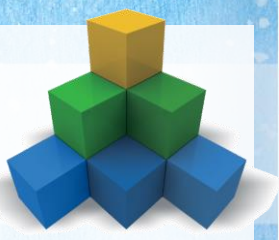
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	Distribua folhas de atividades com quadros para que os alunos preencham com os fatos e opiniões identificados nos textos lidos. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, discutam e anotem suas respostas nos quadros. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta um texto e os alunos ajudam a identificar e registrar os fatos e as opiniões. Circulando pela sala, ajude os alunos a identificar e registrar corretamente os fatos e as opiniões nos textos. Aula 3: Prática e Produção de Textos com Fatos e Opiniões 3.1 Revisão da Identificação de Fatos e Opiniões (10 minutos) Revise os conceitos de identificação de fatos e opiniões abordados nas aulas anteriores, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Planejamento da Produção de Textos (20 minutos) Explique como planejar e produzir um texto que contenha tanto fatos quanto opiniões, destacando a importância de diferenciá-los claramente. Apresente um roteiro para o planejamento do texto: Introdução: Apresentação do tema e objetivo do texto. Corpo: Desenvolvimento com inclusão de fatos e opiniões, claramente diferenciados. Conclusão: Resumo final e opinião/sugestão. 3.3 Atividade de Produção de Textos (30 minutos) Distribua folhas de planejamento para que os alunos organizem suas ideias seguindo o roteiro apresentado. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, planejem e escrevam seus próprios textos, aplicando os conceitos aprendidos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a planejar e escrever um texto, seguindo o roteiro. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar e escrever corretamente seus textos, garantindo que todos os elementos e a estrutura estejam presentes.

Língua Portuguesa

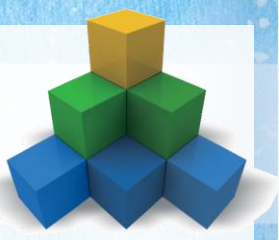
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Aula 1: Introdução ao Gênero Notícia e Identificação de Elementos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de estar informado e de compartilhar notícias sobre acontecimentos relevantes na escola. Explique o objetivo da aula: aprender a produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, seguindo as convenções do gênero notícia. 1.2 Introdução ao Gênero Notícia (20 minutos) Explique o que é uma notícia: um relato de um fato recente ou importante, publicado em jornais, revistas, sites ou transmitido pela TV e rádio. Apresente a estrutura básica de uma notícia: Título: Resumo breve e atraente do fato. Lide: Primeiro parágrafo com as informações mais importantes (quem, o quê, onde, quando, por quê e como). Corpo da notícia: Desenvolvimento das informações com mais detalhes. 1.3 Análise de Exemplos de Notícias Escolares (30 minutos) Distribua exemplos de notícias escolares (reais ou fictícias) para que os alunos identifiquem os elementos principais. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam as notícias e marquem os diferentes elementos (título, lide, corpo da notícia). Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar os diferentes elementos de uma notícia escolar. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente os elementos das notícias. Aula 2: Planejamento da Produção de Notícias Escolares 2.1 Revisão dos Elementos das Notícias (10 minutos) Revise os elementos principais de uma notícia abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Planejamento da Notícia (20 minutos) Explique como planejar e produzir uma notícia escolar, destacando a importância de incluir todos os elementos essenciais (fatos, participantes, local, momento/tempo e decorrências).

Língua Portuguesa

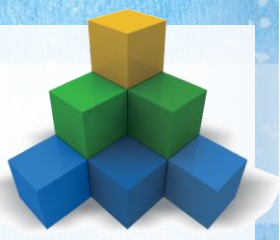
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Apresente um roteiro para o planejamento da notícia: Título: Crie um título atrativo e informativo. Lide: Resuma as informações mais importantes em um parágrafo. Corpo da notícia: Desenvolva a notícia com mais detalhes, incluindo os fatos, participantes, local, momento/tempo e comentários sobre as decorrências. 2.3 Atividade de Planejamento (30 minutos) Distribua folhas de planejamento para que os alunos organizem suas ideias seguindo o roteiro apresentado. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, planejem suas próprias notícias escolares, preenchendo cada parte do roteiro com as informações necessárias. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a planejar uma notícia escolar, seguindo o roteiro. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar corretamente suas notícias, garantindo que todos os elementos e a estrutura estejam presentes. Aula 3: Produção e Revisão da Notícia Escolar 3.1 Revisão do Planejamento (10 minutos) Revise o planejamento das notícias escolares abordado na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Produção da Notícia (20 minutos) Explique como transformar o planejamento em uma notícia escolar completa. Distribua folhas de atividades para que os alunos escrevam suas notícias, seguindo o planejamento feito anteriormente. Peça que os alunos escrevam suas notícias com atenção à clareza, coerência e coesão, seguindo a estrutura e as convenções do gênero notícia. 3.3 Revisão e Compartilhamento (30 minutos) Organize uma atividade de revisão em duplas, onde os alunos trocam suas notícias e revisam as notícias dos colegas, verificando se todos os elementos e a estrutura estão presentes e se a escrita está clara e coerente. Peça que os alunos compartilhem suas notícias com a turma, lendo em voz alta e discutindo a clareza e a efetividade da notícia.

Língua Portuguesa

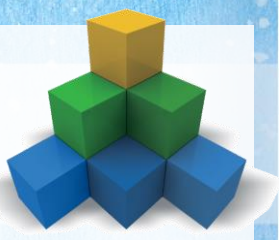
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Realize um exercício coletivo no quadro, onde cada aluno apresenta sua notícia e a turma ajuda a verificar a estrutura correta e a clareza da notícia. Circulando pela sala, ajude os alunos a revisar e corrigir suas notícias, garantindo que todas as convenções do gênero e a estrutura estejam corretas.

Língua Portuguesa

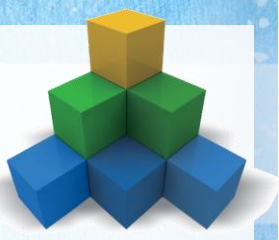
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



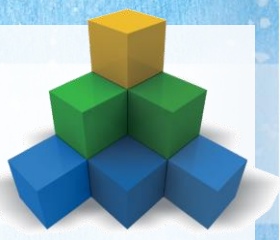
(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	Aula 1: Introdução aos Gêneros Jornal Falado/Televisivo e Entrevista 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de se informar e compartilhar notícias através de diferentes meios de comunicação, como rádio, TV e internet. Explique o objetivo da aula: aprender a produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas, seguindo roteiros ou textos e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista. 1.2 Introdução aos Gêneros Jornalístico e de Entrevista (20 minutos) Explique o que é um jornal falado/televisivo: um programa de rádio ou TV que informa sobre os acontecimentos mais importantes do dia. Explique o que é uma entrevista: uma conversa onde uma pessoa faz perguntas e outra responde, com o objetivo de obter informações, opiniões ou relatos. Apresente a estrutura básica de um jornal falado/televisivo: Abertura: Saudação e apresentação do tema. Notícias: Relato dos fatos mais importantes, com detalhes sobre os acontecimentos. Encerramento: Despedida e agradecimentos. Apresente a estrutura básica de uma entrevista: Introdução: Apresentação do entrevistado e do tema. Perguntas e respostas: Diálogo entre o entrevistador e o entrevistado. Conclusão: Resumo final e agradecimentos. 1.3 Análise de Exemplos de Jornais e Entrevistas (30 minutos) Exiba trechos de jornais falados/televisivos e entrevistas para que os alunos identifiquem os elementos principais. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, anotem os elementos observados nos vídeos/áudios. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar os diferentes elementos dos jornais e entrevistas apresentados. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente os elementos dos gêneros jornalísticos e de entrevista.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



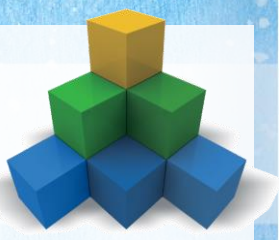
(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	Aula 2: Planejamento e Roteirização de Jornais e Entrevistas 2.1 Revisão dos Elementos dos Gêneros Jornalístico e de Entrevista (10 minutos) Revise os elementos principais dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 2.2 Planejamento do Jornal e da Entrevista (20 minutos) Explique como planejar e roteirizar um jornal falado/televisivo e uma entrevista, destacando a importância de organizar as informações de forma clara e lógica. Apresente um roteiro básico para o planejamento do jornal: Abertura: Criação de uma saudação e apresentação do tema. Notícias: Seleção de fatos relevantes para serem relatados. Encerramento: Planejamento da despedida e agradecimentos. Apresente um roteiro básico para o planejamento da entrevista: Introdução: Apresentação do entrevistado e do tema. Perguntas e respostas: Elaboração de perguntas claras e objetivas. Conclusão: Planejamento do resumo final e agradecimentos. 2.3 Atividade de Planejamento e Roteirização (30 minutos) Distribua folhas de planejamento para que os alunos organizem suas ideias seguindo os roteiros apresentados. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, planejem e roteirizem seus próprios jornais falados/televisivos e entrevistas, preenchendo cada parte do roteiro com as informações necessárias. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a planejar e roteirizar um jornal e uma entrevista, seguindo os roteiros. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar e roteirizar corretamente seus jornais e entrevistas, garantindo que todos os elementos e a estrutura estejam presentes. Aula 3: Produção e Apresentação de Jornais e Entrevistas 3.1 Revisão do Planejamento e Roteirização (10 minutos) Revise o planejamento e a roteirização dos jornais e entrevistas abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram.



(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	3.2 Produção do Jornal e da Entrevista (20 minutos) Explique como transformar o planejamento e o roteiro em uma produção completa de jornal falado/televisivo e entrevista. Distribua materiais de gravação (celulares, tablets, câmeras ou gravadores de áudio) para que os alunos gravem seus jornais e entrevistas, seguindo os roteiros feitos anteriormente. Peça que os alunos gravem suas produções com atenção à clareza, coerência e coesão, seguindo a estrutura e as convenções dos gêneros jornalístico e de entrevista. 3.3 Apresentação e Avaliação das Produções (30 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde os alunos exibem seus jornais falados/televisivos e entrevistas para a turma. Peça que os alunos assistam às produções dos colegas, anotando pontos positivos e sugestões de melhoria. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde cada grupo apresenta sua produção e a turma ajuda a verificar a estrutura correta e a clareza das informações. Circulando pela sala, ajude os alunos a apresentar e avaliar suas produções, garantindo que todos os elementos e a estrutura estejam corretos.

Língua Portuguesa

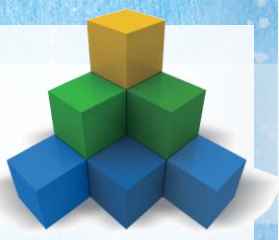
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/ entrevistados.	Aula 1: Introdução à Entonação e Expressão Facial/Corporal 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre como a comunicação vai além das palavras e inclui entonação, expressões faciais e gestos. Explique o objetivo da aula: aprender a analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais e de entrevistadores/entrevistados. 1.2 Introdução à Entonação e Expressão Corporal (20 minutos) Explique o que é entonação: a modulação da voz para expressar diferentes emoções e significados. Discuta a importância da expressão facial e corporal na comunicação, mostrando como podem reforçar ou alterar a mensagem verbal. Apresente exemplos de diferentes entonações (alegria, tristeza, surpresa, raiva) e expressões faciais/corporais correspondentes. 1.3 Análise de Exemplos de Jornais e Entrevistas (30 minutos) Exiba trechos de jornais falados/televisivos e entrevistas para que os alunos observem a entonação, as expressões faciais e os gestos dos âncoras e entrevistadores/entrevistados. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, anotem suas observações sobre a entonação, expressão facial e gestos dos apresentadores e entrevistados. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar as observações feitas nos vídeos/áudios. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente os padrões entonacionais e as expressões dos exemplos apresentados. Aula 2: Análise Detalhada e Prática de Entonação e Expressão 2.1 Revisão dos Conceitos de Entonação e Expressão (10 minutos) Revise os conceitos de entonação, expressão facial e corporal abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as observações que fizeram.

Língua Portuguesa

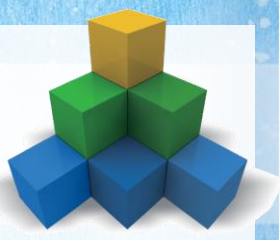
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/ entrevistados.	2.2 Análise Detalhada de Exemplos (20 minutos) Apresente mais trechos de jornais e entrevistas, desta vez pedindo que os alunos se concentrem em um aspecto específico por vez (entonação, expressão facial, gestos). Peça que os alunos anotem suas observações sobre como cada âncora ou entrevistador/entrevistado utiliza a entonação, a expressão facial e os gestos para comunicar suas mensagens. 2.3 Atividade Prática de Imitação e Análise (30 minutos) Divida a turma em grupos pequenos e distribua trechos de textos para serem lidos, pedindo que cada grupo pratique a leitura com diferentes entonações e expressões faciais/corporais. Peça que cada grupo apresente suas leituras para a turma, que deverá analisar e comentar sobre a eficácia da entonação e das expressões utilizadas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde cada grupo apresenta suas observações e a turma ajuda a identificar o uso eficaz da entonação e das expressões. Circulando pela sala, ajude os alunos a praticar corretamente a entonação e as expressões faciais/corporais. Aula 3: Produção e Apresentação de Jornais e Entrevistas com Foco em Entonação e Expressão 3.1 Revisão da Análise de Entonação e Expressão (10 minutos) Revise as observações feitas nas aulas anteriores sobre entonação e expressão facial/corporal, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram. 3.2 Planejamento e Produção de Jornais e Entrevistas (20 minutos) Explique como aplicar as habilidades de entonação e expressão facial/corporal na produção de jornais falados/televisivos e entrevistas. Distribua materiais de gravação (celulares, tablets, câmeras ou gravadores de áudio) e roteiros para que os alunos planejem e produzam seus próprios jornais e entrevistas, com ênfase na entonação e expressão facial/corporal. 3.3 Apresentação e Avaliação das Produções (30 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde os alunos exibem seus jornais falados/televisivos e entrevistas para a turma.

Língua Portuguesa

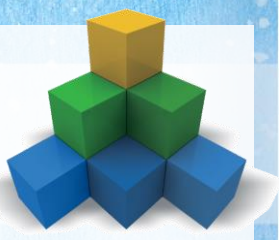
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



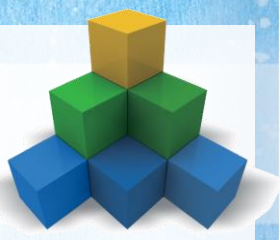
(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/ entrevistados.	Peça que os alunos assistam às produções dos colegas, anotando pontos positivos e sugestões de melhoria, especialmente focando na entonação e nas expressões faciais/corporais. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde cada grupo apresenta sua produção e a turma ajuda a verificar a eficácia da entonação e das expressões utilizadas. Circulando pela sala, ajude os alunos a apresentar e avaliar suas produções, garantindo que todos os elementos e a estrutura estejam corretos.

Língua Portuguesa

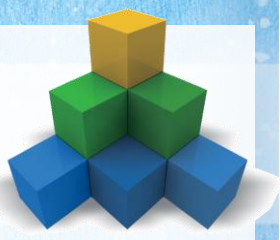
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Aula 1: Introdução aos Textos Expositivos de Divulgação Científica 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância da ciência e como a leitura de textos científicos pode nos ajudar a entender o mundo ao nosso redor. Explique o objetivo da aula: aprender a ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 1.2 Introdução aos Textos Expositivos de Divulgação Científica (20 minutos) Explique o que são textos expositivos de divulgação científica: textos que explicam conceitos científicos de maneira simples e acessível, destinados ao público infantil. Apresente a estrutura básica de um texto expositivo de divulgação científica: Título: Introduz o tema do texto. Introdução: Apresenta o assunto de maneira geral. Desenvolvimento: Explica o conceito científico de forma detalhada e clara, com exemplos e ilustrações. Conclusão: Resume as principais informações e pode apresentar curiosidades ou sugestões de leitura adicional. 1.3 Análise de Exemplos de Textos Científicos (30 minutos) Distribua exemplos de textos expositivos de divulgação científica para que os alunos leiam e identifiquem os elementos principais. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam os textos e marquem os diferentes elementos (título, introdução, desenvolvimento, conclusão). Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar os diferentes elementos de um texto científico. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente os elementos dos textos científicos. Aula 2: Leitura e Compreensão de Textos Científicos 2.1 Revisão dos Elementos dos Textos Científicos (10 minutos) Revise os elementos principais de um texto expositivo de divulgação científica abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as atividades que realizaram.



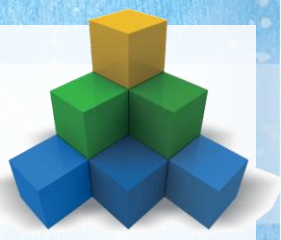
(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	2.2 Leitura e Compreensão de Textos Científicos (20 minutos) Explique como abordar a leitura de textos científicos, destacando a importância de prestar atenção aos detalhes e exemplos fornecidos. Distribua novos exemplos de textos científicos e peça que os alunos leiam com atenção, sublinhando palavras-chave e frases importantes. 2.3 Atividade de Compreensão (30 minutos) Distribua folhas de atividades com perguntas de compreensão sobre os textos lidos, focando em elementos como a situação comunicativa, o tema/assunto e os principais conceitos científicos apresentados. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, discutam e respondam às perguntas, garantindo que compreendem as informações e o propósito dos textos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta um texto e os alunos ajudam a responder às perguntas de compreensão. Circulando pela sala, ajude os alunos a responder corretamente às perguntas, garantindo que entendem os textos científicos. Aula 3: Discussão e Produção de Resumos de Textos Científicos 3.1 Revisão da Compreensão de Textos Científicos (10 minutos) Revise as perguntas de compreensão dos textos científicos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as respostas que deram. 3.2 Discussão sobre a Importância da Divulgação Científica (20 minutos) Explique a importância da divulgação científica para tornar o conhecimento acessível a todos, especialmente às crianças. Discuta como a leitura de textos científicos pode despertar o interesse pela ciência e pelo aprendizado contínuo. 3.3 Atividade de Produção de Resumos (30 minutos) Distribua folhas de atividades para que os alunos escrevam resumos dos textos científicos lidos, destacando os principais conceitos e informações. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escrevam seus resumos, garantindo que incluem as informações mais



(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	importantes e apresentam o tema de forma clara e concisa. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a escrever resumos eficazes dos textos científicos, seguindo a estrutura adequada. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente seus resumos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

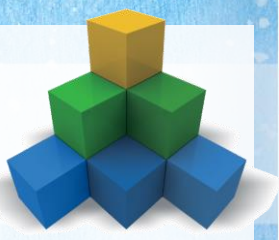
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



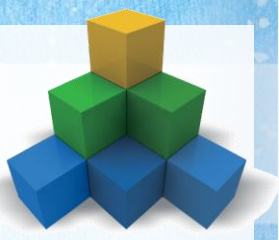
(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	Aula 1: Introdução a Gráficos, Diagramas e Tabelas 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de entender e interpretar informações apresentadas de diferentes formas, como gráficos, diagramas e tabelas. Explique o objetivo da aula: aprender a reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos como forma de apresentação de dados e informações. 1.2 Introdução aos Tipos de Apresentação de Dados (20 minutos) Explique o que são gráficos, diagramas e tabelas, apresentando exemplos visuais de cada um: Gráficos: Apresentam dados de forma visual, facilitando a comparação e a compreensão (ex.: gráfico de barras, gráfico de linhas, gráfico de pizza). Diagramas: Representações visuais que mostram a relação entre diferentes elementos (ex.: diagrama de Venn, fluxogramas). Tabelas: Organizam dados em linhas e colunas, permitindo uma leitura clara e estruturada das informações. 1.3 Análise de Exemplos (30 minutos) Distribua exemplos de textos contendo gráficos, diagramas e tabelas para que os alunos leiam e identifiquem os diferentes elementos. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, analisem cada exemplo, discutindo a função e a importância de cada gráfico, diagrama ou tabela. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar os diferentes elementos e suas funções nos exemplos apresentados. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente os gráficos, diagramas e tabelas nos textos. Aula 2: Leitura e Interpretação de Gráficos, Diagramas e Tabelas 2.1 Revisão dos Tipos de Apresentação de Dados (10 minutos) Revise os diferentes tipos de gráficos, diagramas e tabelas abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as análises que fizeram. 2.2 Leitura e Interpretação de Dados (20 minutos)

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



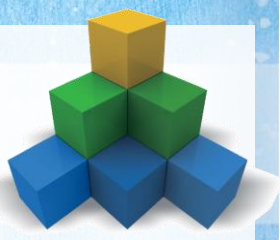
(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	Explique como ler e interpretar informações apresentadas em gráficos, diagramas e tabelas, destacando a importância de prestar atenção aos títulos, legendas, eixos e rótulos. Distribua novos exemplos de textos com gráficos, diagramas e tabelas e peça que os alunos leiam e interpretem as informações apresentadas. 2.3 Atividade de Interpretação (30 minutos) Distribua folhas de atividades com perguntas de interpretação sobre os gráficos, diagramas e tabelas apresentados nos textos lidos. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, discutam e respondam às perguntas, garantindo que compreendem as informações e a função de cada elemento visual. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você apresenta um gráfico, diagrama ou tabela e os alunos ajudam a responder às perguntas de interpretação. Circulando pela sala, ajude os alunos a interpretar corretamente os dados e a responder às perguntas, garantindo que entendem a função de cada elemento. Aula 3: Produção e Utilização de Gráficos, Diagramas e Tabelas 3.1 Revisão da Interpretação de Dados (10 minutos) Revise as perguntas de interpretação dos gráficos, diagramas e tabelas abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as respostas que deram. 3.2 Discussão sobre a Importância dos Elementos Visuais (20 minutos) Explique a importância de utilizar gráficos, diagramas e tabelas para apresentar dados e informações de maneira clara e eficiente. Discuta como esses elementos visuais ajudam a entender melhor os dados e a fazer comparações entre diferentes informações. 3.3 Atividade de Produção de Gráficos, Diagramas e Tabelas (30 minutos) Distribua folhas de atividades para que os alunos criem seus próprios gráficos, diagramas e tabelas com base em dados fornecidos ou coletados por eles. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, planejem



(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	e desenhem seus elementos visuais, garantindo que incluem todas as informações necessárias e apresentam os dados de forma clara e estruturada. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a criar gráficos, diagramas e tabelas eficazes, seguindo a estrutura adequada. Circulando pela sala, ajude os alunos a criar corretamente seus elementos visuais, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

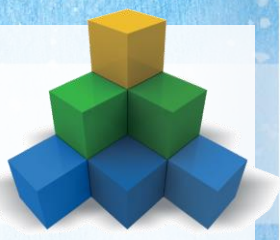
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Aula 1: Introdução à Pesquisa e Planejamento de Textos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância da pesquisa e da observação para produzir textos informativos e interessantes. Explique o objetivo da aula: aprender a planejar e produzir textos sobre temas de interesse com base em resultados de observações e pesquisas, incluindo imagens, gráficos e tabelas. 1.2 Introdução à Pesquisa e Fontes de Informação (20 minutos) Explique o que são fontes de informação impressas e eletrônicas (livros, revistas, jornais, sites, enciclopédias online). Discuta a importância de verificar a confiabilidade das fontes de informação. Apresente um exemplo de tema de interesse (ex.: animais em extinção, reciclagem, planetas do sistema solar). 1.3 Planejamento da Pesquisa (30 minutos) Distribua um modelo de planejamento para os alunos preencherem: Tema: Qual o tema de interesse? Objetivo: O que deseja descobrir sobre o tema? Fontes de informação: Onde vai buscar as informações (livros, internet, observações)? Dados coletados: Quais dados serão coletados (textos, imagens, gráficos, tabelas)? Organização: Como vai organizar as informações no texto? Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, escolham um tema de interesse e preencham o modelo de planejamento. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a planejar uma pesquisa sobre um tema, seguindo o modelo de planejamento. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar corretamente suas pesquisas, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

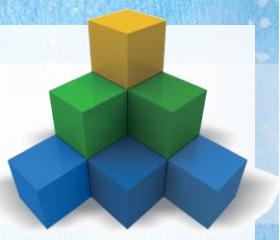
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Aula 2: Coleta e Organização de Dados 2.1 Revisão do Planejamento (10 minutos) Revise o planejamento das pesquisas abordado na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os temas escolhidos e os objetivos definidos. 2.2 Coleta de Dados (20 minutos) Explique como coletar dados de fontes de informação impressas e eletrônicas, destacando a importância de anotar as informações corretamente e citar as fontes. Distribua fichas de coleta de dados para que os alunos anotem as informações encontradas em suas pesquisas, incluindo dados textuais, imagens, gráficos e tabelas. 2.3 Atividade de Coleta de Dados (30 minutos) Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, acessem fontes de informação impressas e eletrônicas (biblioteca da escola, computadores/tablets com acesso à internet) para coletar dados sobre o tema escolhido. Circulando pela sala, ajude os alunos a coletar corretamente as informações, garantindo que citam as fontes e anotam os dados de forma organizada. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a organizar os dados coletados em um esquema claro e estruturado. Aula 3: Produção e Apresentação de Textos 3.1 Revisão da Coleta de Dados (10 minutos) Revise as fichas de coleta de dados preenchidas pelos alunos na aula anterior, perguntando sobre as informações encontradas e as fontes utilizadas. 3.2 Planejamento da Produção do Texto (20 minutos) Explique como transformar os dados coletados em um texto informativo claro e interessante, destacando a importância de uma boa organização e coesão. Apresente um roteiro para o planejamento do texto: Introdução: Apresentação do tema e objetivo do texto. Desenvolvimento: Exposição das informações coletadas, incluindo imagens, gráficos e tabelas. Conclusão: Resumo das principais informações e considerações finais. 3.3 Atividade de Produção de Textos (30 minutos) Distribua folhas de planejamento para que os alunos organizem suas ideias seguindo o roteiro apresentado.

Língua Portuguesa

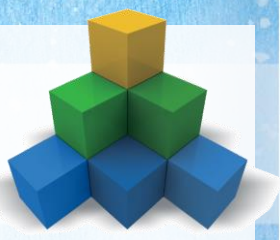
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, planejem e escrevam seus próprios textos sobre o tema de interesse, incluindo as informações coletadas, imagens, gráficos e tabelas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a planejar e escrever um texto informativo, seguindo o roteiro. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente seus textos, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

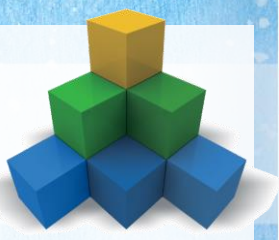
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Aula 1: Introdução aos Verbetes de Enciclopédia 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de aprender e compartilhar conhecimentos sobre diversos temas, como ciência, história, geografia e curiosidades, através de verbetes de enciclopédia. Explique o objetivo da aula: aprender a planejar e produzir verbetes de enciclopédia infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 1.2 Introdução aos Verbetes de Enciclopédia (20 minutos) Explique o que são verbetes de enciclopédia: textos curtos e informativos que explicam de maneira clara e objetiva um tema específico. Apresente a estrutura básica de um verbete de enciclopédia: Título: O tema do verbete. Introdução: Uma breve definição ou descrição do tema. Desenvolvimento: Explicação detalhada com informações importantes, fatos interessantes e exemplos. Conclusão: Resumo ou curiosidades adicionais. 1.3 Análise de Exemplos de Verbetes (30 minutos) Distribua exemplos de verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos) para que os alunos leiam e identifiquem os elementos principais. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam os verbetes e marquem os diferentes elementos (título, introdução, desenvolvimento, conclusão). Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar os diferentes elementos de um verbete. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente os elementos dos verbetes. Aula 2: Planejamento dos Verbetes de Enciclopédia 2.1 Revisão dos Elementos dos Verbetes (10 minutos) Revise os elementos principais de um verbete de enciclopédia abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as análises que fizeram. 2.2 Planejamento do Verbetes (20 minutos) Explique como planejar um verbete de enciclopédia, destacando a importância de organizar as informações de forma clara e lógica.

Língua Portuguesa

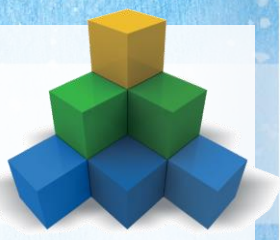
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Apresente um roteiro para o planejamento do verbete: Título: Escolha do tema do verbete. Introdução: Definição ou descrição breve do tema. Desenvolvimento: Coleta de informações importantes, fatos interessantes e exemplos. Conclusão: Resumo das informações e curiosidades adicionais. 2.3 Atividade de Planejamento (30 minutos) Distribua folhas de planejamento para que os alunos organizem suas ideias seguindo o roteiro apresentado. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escolham um tema de interesse e preencham o modelo de planejamento para o verbete. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a planejar um verbete, seguindo o roteiro. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar corretamente seus verbetes, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes. Aula 3: Produção e Apresentação dos Verbetes 3.1 Revisão do Planejamento (10 minutos) Revise o planejamento dos verbetes abordado na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os temas escolhidos e as informações coletadas. 3.2 Produção do Verbetes (20 minutos) Explique como transformar o planejamento em um verbete de enciclopédia infantil completo. Distribua folhas de atividades para que os alunos escrevam seus verbetes, seguindo o planejamento feito anteriormente. Peça que os alunos escrevam seus verbetes com atenção à clareza, coerência e coesão, seguindo a estrutura e as convenções do gênero verbete. 3.3 Apresentação e Avaliação dos Verbetes (30 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde os alunos compartilham seus verbetes com a turma. Peça que os alunos apresentem seus verbetes, lendo em voz alta e explicando o tema escolhido. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde cada aluno apresenta seu verbete e a turma ajuda a verificar a estrutura correta e a clareza das informações. Circulando pela sala, ajude os alunos a apresentar e avaliar seus verbetes, garantindo que todos os elementos e a estrutura estejam corretos.

Língua Portuguesa

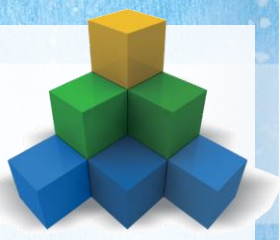
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Aula 1: Introdução à Formatação e Diagramação de Verbetes de Enciclopédia Infantil 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de organizar as informações de forma clara e atraente em verbetes de enciclopédia infantil. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar e reproduzir a formatação e diagramação específica dos verbetes de enciclopédia infantil, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 1.2 Introdução aos Elementos de Formatação e Diagramação (20 minutos) Explique o que são verbetes de enciclopédia infantil: textos curtos e informativos que explicam de maneira clara e objetiva um tema específico, destinados a crianças. Apresente a estrutura e a formatação básica de um verbete de enciclopédia: Título do verbete: O tema do verbete, geralmente destacado em negrito ou fonte maior. Definição: Uma breve definição ou descrição do tema, logo após o título. Detalhamento: Explicação detalhada com informações importantes, fatos interessantes e exemplos. Curiosidades: Informações adicionais ou curiosidades sobre o tema. Imagens e gráficos: Elementos visuais que complementam o texto e ajudam na compreensão do tema. 1.3 Análise de Exemplos de Verbetes (30 minutos) Distribua exemplos de verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos) para que os alunos leiam e identifiquem os elementos de formatação e diagramação. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, analisem os verbetes e marquem os diferentes elementos (título, definição, detalhamento, curiosidades, imagens). Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar a formatação e diagramação dos verbetes analisados. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente os elementos de formatação e diagramação dos verbetes.

Língua Portuguesa

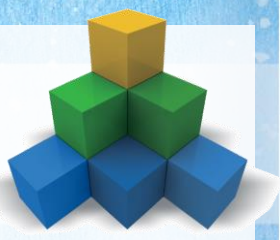
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Aula 2: Planejamento e Formatação de Verbetes de Enciclopédia 2.1 Revisão dos Elementos de Formatação e Diagramação (10 minutos) Revise os elementos principais de formatação e diagramação dos verbetes de enciclopédia infantil abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as análises que fizeram. 2.2 Planejamento do Verbetes (20 minutos) Explique como planejar e formatar um verbete de enciclopédia infantil, destacando a importância de organizar as informações de forma clara e lógica. Apresente um roteiro para o planejamento do verbete: Título: Escolha do tema do verbete e definição do título. Definição: Escrever uma breve definição ou descrição do tema. Detalhamento: Coleta e organização de informações importantes, fatos interessantes e exemplos. Curiosidades: Seleção de informações adicionais ou curiosidades sobre o tema. Imagens e gráficos: Escolha de elementos visuais que complementem o texto. 2.3 Atividade de Planejamento e Formatação (30 minutos) Distribua folhas de planejamento para que os alunos organizem suas ideias seguindo o roteiro apresentado. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, escolham um tema de interesse e preencham o modelo de planejamento para o verbete, incluindo a formatação e diagramação dos elementos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a planejar e formatar um verbete, seguindo o roteiro. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar corretamente seus verbetes, garantindo que todos os elementos de formatação e diagramação estejam presentes. Aula 3: Produção e Apresentação dos Verbetes 3.1 Revisão do Planejamento e Formatação (10 minutos) Revise o planejamento e a formatação dos verbetes abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os temas escolhidos e as informações coletadas. 3.2 Produção do Verbetes (20 minutos)

Língua Portuguesa

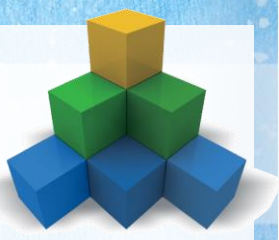
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Explique como transformar o planejamento em um verbete de enciclopédia infantil completo, seguindo a formatação e diagramação específicas do gênero. Distribua folhas de atividades para que os alunos escrevam e formatem seus verbetes, seguindo o planejamento feito anteriormente. Peça que os alunos escrevam e formatem seus verbetes com atenção à clareza, coerência e coesão, seguindo a estrutura e as convenções do gênero verbete. 3.3 Apresentação e Avaliação dos Verbetes (30 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde os alunos compartilham e exibem seus verbetes para a turma. Peça que os alunos apresentem e expliquem seus verbetes, destacando os elementos de formatação e diagramação utilizados. Realize uma discussão coletiva no quadro, onde cada aluno apresenta seu verbete e a turma ajuda a verificar a formatação correta e a clareza das informações. Circulando pela sala, ajude os alunos a apresentar e avaliar seus verbetes, garantindo que todos os elementos de formatação e diagramação estejam corretos.

Língua Portuguesa

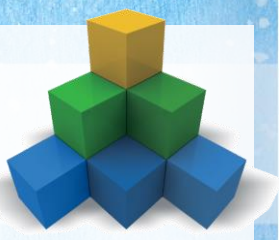
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



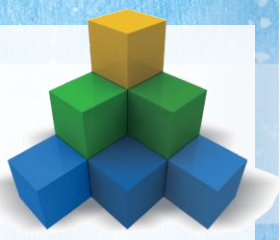
(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	Aula 1: Introdução a Tabelas, Diagramas e Gráficos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre a importância de apresentar dados de forma clara e organizada em relatórios de observação e pesquisa. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar e reproduzir tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa. 1.2 Introdução aos Tipos de Apresentação de Dados (20 minutos) Explique o que são tabelas, diagramas e gráficos, apresentando exemplos visuais de cada um: Tabelas: Organizam dados em linhas e colunas, permitindo uma leitura clara e estruturada das informações. Diagramas: Representações visuais que mostram a relação entre diferentes elementos (ex.: diagrama de Venn, fluxogramas). Gráficos: Apresentam dados de forma visual, facilitando a comparação e a compreensão (ex.: gráfico de barras, gráfico de linhas, gráfico de pizza). 1.3 Análise de Exemplos (30 minutos) Distribua exemplos de relatórios de observação e pesquisa contendo tabelas, diagramas e gráficos para que os alunos leiam e identifiquem os diferentes elementos. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, analisem cada exemplo, discutindo a função e a importância de cada tabela, diagrama ou gráfico. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar os diferentes elementos e suas funções nos exemplos apresentados. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender e identificar corretamente as tabelas, diagramas e gráficos nos relatórios. Aula 2: Reprodução de Tabelas, Diagramas e Gráficos 2.1 Revisão dos Tipos de Apresentação de Dados (10 minutos) Revise os diferentes tipos de tabelas, diagramas e gráficos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as análises que fizeram. 2.2 Planejamento e Reprodução de Dados (20 minutos)

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



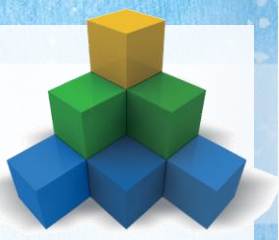
(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	Explique como planejar e reproduzir tabelas, diagramas e gráficos para apresentar dados de forma clara e organizada. Apresente um roteiro para o planejamento da reprodução de dados: Escolha do Tipo de Apresentação: Decidir se os dados serão apresentados em tabelas, diagramas ou gráficos. Coleta e Organização dos Dados: Coletar os dados necessários e organizá-los de forma clara. Desenho das Tabelas, Diagramas ou Gráficos: Reproduzir os dados coletados no formato escolhido, garantindo clareza e precisão. 2.3 Atividade de Reprodução (30 minutos) Distribua folhas de atividades para que os alunos pratiquem a reprodução de tabelas, diagramas e gráficos com base em dados fornecidos ou coletados. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, planejem e desenhem suas tabelas, diagramas ou gráficos, garantindo que incluem todas as informações necessárias e apresentam os dados de forma clara e estruturada. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a criar tabelas, diagramas e gráficos eficazes, seguindo a estrutura adequada. Circulando pela sala, ajude os alunos a criar corretamente seus elementos visuais, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes. Aula 3: Produção e Apresentação de Relatórios de Observação e Pesquisa 3.1 Revisão da Reprodução de Dados (10 minutos) Revise as atividades de reprodução de tabelas, diagramas e gráficos abordadas na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as práticas que realizaram. 3.2 Planejamento da Produção do Relatório (20 minutos) Explique como transformar as tabelas, diagramas e gráficos reproduzidos em um relatório de observação e pesquisa completo. Apresente um roteiro para o planejamento do relatório: Introdução: Apresentação do tema e objetivo do relatório. Métodos: Descrição dos métodos de observação e pesquisa utilizados.



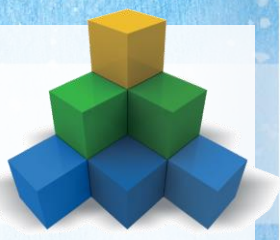
(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	Resultados: Apresentação dos dados coletados em tabelas, diagramas e gráficos. Conclusão: Interpretação dos resultados e considerações finais. 3.3 Atividade de Produção de Relatórios (30 minutos) Distribua folhas de planejamento para que os alunos organizem suas ideias seguindo o roteiro apresentado. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, planejem e escrevam seus relatórios de observação e pesquisa, incluindo as tabelas, diagramas e gráficos reproduzidos. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a planejar e escrever um relatório de observação e pesquisa, seguindo o roteiro. Circulando pela sala, ajude os alunos a escrever corretamente seus relatórios, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



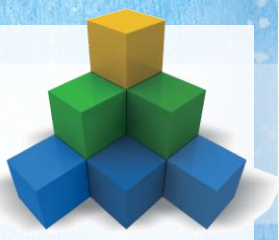
(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Aula 1: Introdução aos Textos Dramáticos e Leitura de Cenas 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre o que são peças de teatro e a importância de interpretar os personagens de acordo com as rubricas do autor. Explique o objetivo da aula: aprender a representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens e seguindo as rubricas de interpretação e movimento. 1.2 Introdução aos Textos Dramáticos (20 minutos) Explique o que são textos dramáticos: textos escritos para serem encenados, contendo diálogos entre personagens e rubricas (instruções) para interpretação e movimento. Apresente os elementos básicos de um texto dramático: Personagens: Quem participa da cena. Falas: O que cada personagem diz. Rubricas: Instruções do autor sobre como os personagens devem agir, se mover e falar. 1.3 Leitura de Cenas (30 minutos) Distribua cópias de uma cena curta de um texto dramático adequado à faixa etária dos alunos. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam a cena em voz alta, prestando atenção às falas e às rubricas. Realize uma leitura coletiva no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar as falas e as rubricas. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender as falas e as rubricas, garantindo que todos compreendam as instruções do autor. Aula 2: Interpretação e Ensaio das Cenas 2.1 Revisão dos Elementos dos Textos Dramáticos (10 minutos) Revise os elementos principais dos textos dramáticos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as leituras que fizeram. 2.2 Interpretação das Falas e Movimentos (20 minutos) Explique como interpretar as falas dos personagens, considerando o tom de voz, a expressão facial e o movimento corporal indicados pelas rubricas. Distribua novamente as cenas e peça que os alunos pratiquem a interpretação das falas e movimentos em duplas ou pequenos grupos, seguindo as rubricas do autor.



(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	2.3 Ensaio das Cenas (30 minutos) Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, ensaiem a representação da cena, reproduzindo as falas e os movimentos conforme indicado pelas rubricas. Circulando pela sala, ajude os alunos a interpretar corretamente as falas e movimentos, garantindo que sigam as instruções do autor. Realize um exercício coletivo no quadro, onde um grupo apresenta a cena e a turma ajuda a verificar a interpretação e os movimentos, seguindo as rubricas. Aula 3: Apresentação e Avaliação das Cenas 3.1 Revisão da Interpretação e Ensaio (10 minutos) Revise as atividades de interpretação e ensaio das cenas abordadas na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as práticas que realizaram. 3.2 Apresentação das Cenas (20 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde cada dupla ou grupo apresenta sua cena para a turma, reproduzindo as falas e os movimentos conforme indicado pelas rubricas. Peça que os alunos prestem atenção às apresentações dos colegas, anotando pontos positivos e sugestões de melhoria. 3.3 Avaliação e Discussão (30 minutos) Realize uma discussão coletiva no quadro, onde cada grupo apresenta sua cena e a turma ajuda a verificar a interpretação correta das falas e movimentos, seguindo as rubricas. Peça que os alunos compartilhem suas observações sobre as apresentações, destacando os pontos fortes e áreas de melhoria. Circulando pela sala, ajude os alunos a avaliar e melhorar suas apresentações, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.

Língua Portuguesa

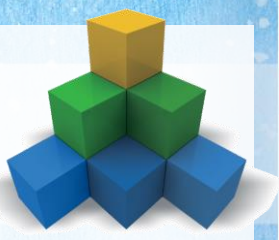
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	Aula 1: Introdução aos Poemas Concretos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre poesia e diferentes formas de expressar ideias e emoções através dos poemas. Explique o objetivo da aula: aprender a observar o formato, a distribuição e a diagramação das letras em poemas concretos. 1.2 Introdução aos Poemas Concretos (20 minutos) Explique o que são poemas concretos: uma forma de poesia onde o formato, a distribuição e a diagramação das letras na página são tão importantes quanto o conteúdo das palavras. Mostre exemplos de poemas concretos famosos, como os de Augusto de Campos, Décio Pignatari e Haroldo de Campos. Destaque como os poetas concretos usam o espaço da página para criar uma experiência visual que complementa o significado das palavras. 1.3 Análise de Exemplos de Poemas Concretos (30 minutos) Distribua cópias de diferentes poemas concretos para que os alunos observem e analisem. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, identifiquem e discutam o formato, a distribuição e a diagramação das letras nos poemas. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar os diferentes aspectos visuais dos poemas concretos analisados. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender a relação entre o formato visual e o conteúdo dos poemas. Aula 2: Criação de Poemas Concretos 2.1 Revisão dos Conceitos de Poemas Concretos (10 minutos) Revise os conceitos principais dos poemas concretos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as análises que fizeram. 2.2 Planejamento da Criação de Poemas Concretos (20 minutos) Explique como planejar a criação de um poema concreto, destacando a importância de pensar no formato visual e na distribuição das letras na página. Apresente um roteiro para o planejamento do poema concreto:

Língua Portuguesa

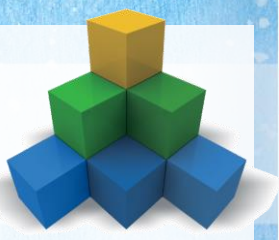
É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



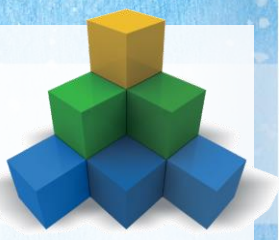
(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	Escolha do Tema: Definição do tema ou ideia central do poema. Palavras e Frases: Seleção das palavras e frases que serão utilizadas no poema. Formato e Distribuição: Planejamento do formato visual e da distribuição das letras na página para complementar o significado das palavras. 2.3 Atividade de Planejamento e Criação (30 minutos) Distribua folhas de planejamento para que os alunos organizem suas ideias seguindo o roteiro apresentado. Peça que os alunos, individualmente ou em duplas, planejem e criem seus próprios poemas concretos, considerando o formato, a distribuição e a diagramação das letras na página. Realize um exercício coletivo no quadro, onde você ajuda os alunos a planejar e criar um poema concreto, seguindo o roteiro. Circulando pela sala, ajude os alunos a planejar corretamente seus poemas concretos, garantindo que todos os elementos visuais estejam presentes. Aula 3: Apresentação e Avaliação dos Poemas Concretos 3.1 Revisão do Planejamento e Criação (10 minutos) Revise o planejamento e a criação dos poemas concretos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre os temas escolhidos e os formatos planejados. 3.2 Apresentação dos Poemas Concretos (20 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde cada aluno ou dupla apresenta seu poema concreto para a turma. Peça que os alunos expliquem o tema do poema e como o formato, a distribuição e a diagramação das letras complementam o significado das palavras. 3.3 Avaliação e Discussão (30 minutos) Realize uma discussão coletiva no quadro, onde cada aluno ou dupla apresenta seu poema e a turma ajuda a verificar a relação entre o formato visual e o conteúdo do poema. Peça que os alunos compartilhem suas observações sobre as apresentações, destacando os pontos fortes e áreas de melhoria. Circulando pela sala, ajude os alunos a avaliar e melhorar seus poemas, garantindo que todos os elementos visuais e de conteúdo estejam corretos.

Língua Portuguesa

É no conhecimento que existe uma chance de libertação.



(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.	Aula 1: Introdução aos Textos Dramáticos e seus Elementos 1.1 Acolhimento e Motivação (10 minutos) Inicie a aula com uma conversa sobre o que são peças de teatro e a importância de entender os elementos que compõem um texto dramático. Explique o objetivo da aula: aprender a identificar marcadores das falas das personagens e de cena em textos dramáticos. 1.2 Introdução aos Textos Dramáticos (20 minutos) Explique o que são textos dramáticos: textos escritos para serem encenados, contendo diálogos entre personagens e instruções de cena. Apresente os elementos básicos de um texto dramático: Personagens: Quem participa da cena. Falas: O que cada personagem diz. Rubricas: Instruções do autor sobre como os personagens devem agir, se mover e falar (ex.: [entra João], [senta-se], [com raiva]). Cenário: Descrições do ambiente onde a cena ocorre. Ato/Cena: Divisões estruturais do texto dramático. 1.3 Análise de Exemplos de Textos Dramáticos (30 minutos) Distribua cópias de uma cena curta de um texto dramático adequado à faixa etária dos alunos. Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, leiam a cena e identifiquem os marcadores das falas das personagens e de cena. Realize um exercício coletivo no quadro, onde os alunos ajudam a identificar e explicar os diferentes elementos e marcadores nos exemplos apresentados. Circulando pela sala, ajude os alunos a entender os marcadores das falas e de cena, garantindo que todos compreendam as instruções do autor. Aula 2: Prática de Identificação e Interpretação dos Marcadores 2.1 Revisão dos Elementos dos Textos Dramáticos (10 minutos) Revise os elementos principais dos textos dramáticos abordados na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as análises que fizeram. 2.2 Identificação e Interpretação dos Marcadores (20 minutos)



(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.	Explique como identificar e interpretar os marcadores das falas e de cena, destacando a importância de seguir as instruções do autor para uma interpretação fiel. Distribua novamente as cenas e peça que os alunos pratiquem a leitura em voz alta, prestando atenção aos marcadores das falas e de cena. 2.3 Atividade Prática (30 minutos) Peça que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, ensaiem a interpretação da cena, seguindo os marcadores das falas e de cena. Circulando pela sala, ajude os alunos a interpretar corretamente as falas e movimentos, garantindo que sigam as instruções do autor. Realize um exercício coletivo no quadro, onde um grupo apresenta a cena e a turma ajuda a verificar a interpretação e os movimentos, seguindo os marcadores. Aula 3: Apresentação e Avaliação das Cenas 3.1 Revisão da Identificação e Interpretação (10 minutos) Revise as atividades de identificação e interpretação dos marcadores das falas e de cena abordadas na aula anterior, perguntando aos alunos sobre as práticas que realizaram. 3.2 Apresentação das Cenas (20 minutos) Organize uma atividade de apresentação, onde cada dupla ou grupo apresenta sua cena para a turma, reproduzindo as falas e os movimentos conforme indicado pelos marcadores. Peça que os alunos prestem atenção às apresentações dos colegas, anotando pontos positivos e sugestões de melhoria. 3.3 Avaliação e Discussão (30 minutos) Realize uma discussão coletiva no quadro, onde cada grupo apresenta sua cena e a turma ajuda a verificar a interpretação correta das falas e movimentos, seguindo os marcadores. Peça que os alunos compartilhem suas observações sobre as apresentações, destacando os pontos fortes e áreas de melhoria. Circulando pela sala, ajude os alunos a avaliar e melhorar suas apresentações, garantindo que todos os elementos essenciais estejam presentes.